

442

O EXERCÍCIO PROMOVE AUMENTO DO ESTRESSE OXIDATIVO E DIMINUIÇÃO DO 'NO' NO MIOCÁRDIO. Polliana Caon, Maria Claudia Irigoyen, Adriane Bello Klein (orient.) (PUCRS).

Objetivo: Avaliar o estresse oxidativo e a resposta de ajuste das enzimas antioxidantes no miocárdio de camundongos submetidos ao exercício agudo de natação. Métodos e Resultados: Foram utilizados camundongos machos C57BL/6 com 3 meses de idade, divididos em 2 grupos : controle (C, n=7) e grupo submetido ao exercício (E, n=5). O grupo E realizou uma sessão de exercício agudo (40 minutos) de natação em tanque com água à T de 29°C. Em seguida os animais de ambos os grupos foram mortos por decapitação, sendo o coração extraído neste momento e preparado para as análises. Avaliou-se a peroxidação lipídica através da medida de quimiluminescência (QL, cps/mg de hemoglobina), a atividade das enzimas antioxidantes: superóxido dismutase (SOD, USOD/mg de proteínas) e catalase (CAT, pmoles/mg de proteínas), como nitratos totais (NOx m mol/L) no tecido cardíaco. Os resultados obtidos são mostrados na tabela abaixo.

Grupos	QL	SOD	CAT	Nox
C	1210 ± 404	32, 8 ± 6, 7	3, 9 ± 0, 8	7, 8 ± 1, 6
E	4018 ± 418*	3, 26 ± 0, 4*	2, 6 ± 0, 6*	5, 3 ± 1, 8*

*P < 0, 05 vs grupo C. Valores representados por média ± desvio padrão. Conclusão Os resultados demonstram que o exercício agudo induz uma diminuição da produção de 'NO' no coração e um aumento da lipoperoxidação e diminuição da atividade das enzimas antioxidantes, determinando o aumento do estresse oxidativo no tecido cardíaco dos camundongos exercitados. Apoio: CAPES e CNPq.